

CURIOSIDADES

SÉRGIO BRITTO

Programa Roda Viva

23 de junho de 2003

José Luiz de Magalhães Lins foi vítima de uma gafe monumental do Sérgio Britto, em entrevista ao Programa Roda Vida.

A seguir, a transcrição da fala de Sérgio Britto:

“... Na época do Teatro dos Sete, chegava num banco, as peças custavam X, chegava num banco e pedia um dinheiro emprestado. O **Zé Luiz Magalhães** do Banco Nacional de Minas Gerais, que Deus o tenha, acho até que já morreu o **Zé Luiz**... e me emprestava sem os juros altos...”.

Ao final do programa, o mediador avisa que o Sr. Sérgio Caldieri, de Niteroi, pedia para que se fizesse a correção.

A seguir, a transcrição da fala do mediador:

“... Nosso tempo está acabando e primeiro eu queria fazer uma correção que foi enviada por um telespectador, o Sr. Sérgio Caldieri, de Niteroi, Rio de Janeiro, que informa que o Sr. **José Luiz de Magalhães Lins** que patrocinou o *Assalto ao Trem Pagador*, é esse ? tá vivo, mora no Rio de Janeiro, e aposentou-se pelo Tribunal de Contas. Fica o registro.”

O Jornal do Brasil, de 25 de junho de 2003, noticiou a gafe com a seguinte nota:

Vivinho da silva

Em entrevista ao *Roda Viva* da *TV Cultura*, anteontem, Sérgio Britto deu uma gafe monumental: referindo-se a José Luiz de Magalhães Lins como um mecenas das artes, acrescentou “que Deus o tenha em Sua santa guarda.” Salvou Magalhães Lins do regaço do Senhor o espectador Sérgio Caldieri, que telefonou para a emissora avisando que ele não só está vivíssimo, como ainda patrocina as artes.